

CAMPEONATO / TAÇA

PROVA CANDIDATA AO CAMPEONATO (2013)?

NOME DA PROVA

DATA DA PROVA

ORGANIZADOR

NOME DO OBSERVADOR

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Relatório de Observação FPAK

Campeonatos de Portugal de OffRoad 2012

Notas introdutórias

Do presente relatório constam diversos itens que se destinam a fornecer informações mais exaustivas, não só à Direcção da FPAK mas também aos Organizadores das provas.

A tabela de classificação é suficientemente extensa, tendo como objectivo final possibilitar aos Observadores, uma relativa flexibilidade de avaliação na maior parte dos pontos que requeiram uma apreciação ou um comentário.

Contudo, certos aspectos a analisar, não requerem mais do que um julgamento positivo ou negativo. Todos os pontos abordados foram revistos, para que a avaliação a efectuar pelo Observador possa ser o menos subjectiva possível.

O Relatório de Observação compreende cinco colunas, que os Observadores deverão preencher no momento da avaliação de uma prova e sobre diferentes aspectos.

A exemplo das versões anteriores e de acordo com a norma internacional, a coluna central (3), mantém-se como base para definir se o nível standard (exigível ou desejável) foi atingido.

As outras colunas servem para indicar se o nível standard (exigível ou desejável) não foi atingido (4 / 5) ou se foi ultrapassado (1 / 2) e devem ser interpretadas da seguinte forma:

1 - Excelente em todos os aspectos. Difícilmente poderá ser melhorado. Este nível é raramente atingível e só deverá ser marcado quando existir algum factor que seja de tal forma assinalável ou inovador que mereça ser salientado.

2 - Acima das expectativas. Digno de uma menção especial. Denota um esforço especial por parte do Organizador ou a existência de factos relacionados com o evento que se revelem claramente superiores aos níveis esperados ou exigidos.

3 - Esta coluna significa que os níveis "standard" foram atingidos e que todos os aspectos de organização, infra-estruturas e logística foram cumpridos, se a prova tiver respeitado todos os requisitos que a FPAK determinar para o nível de Campeonato/Taça em que se integra.

4 - Abaixo das expectativas. Necessita melhoramento ou rectificação para atingir um nível satisfatório ou aceitável.

5 - Totalmente inaceitável. Neste nível serão necessárias modificações profundas e radicais para que possa ter uma melhoria significativa. Sobre este nível poderá a FPAK requerer aos Organizadores um relatório específico para explicar o porquê desta classificação e por outro lado se o ponto em questão foi omitido ou negligenciado.

Existem algumas questões ou pontos do Relatório, em que os níveis de classificação estão sombreados. Estas zonas sombreadas são "áreas interditas" ao Observador. Reportam-se a questões em que o normal ou o esperado não pode ser excedido, mas que, por outro lado, poderá ficar abaixo do nível requerido.

Por exemplo, se as placas de sinalização foram utilizadas correctamente, estes aspectos devem ser marcados na coluna 3 não podendo exceder esse nível.

Nos casos em que o ponto em análise não é exigível (ex. *bandeira FIA apenas em provas inscritas no calendário FIA*), o Observador deverá assinalar a coluna 3 com um **O**.

Esta regra aplica-se igualmente a vários outros pontos do Relatório, tendo este método sido concebido para auxiliar os Observadores a decidir em que níveis devem classificar a matéria em questão.

A ideia é a de captar a atenção do Organizador para áreas em que modificações podem ser introduzidas para melhoria do nível organizativo, especialmente no que concerne à segurança dos pilotos e dos espectadores.

O esquema abaixo mostra como o preenchimento do Relatório deve ser efectuado:

1	2	3	4	5

Em cada zona específica do Relatório existem colunas numeradas (como o exemplo acima), que se requer sejam devidamente preenchidas.

Qualquer item que receba uma pontuação **1, 2, 4** ou **5**, terá que ser devidamente justificado pelo Observador, no espaço reservado aos Comentários dessa mesma secção.

Tal justificação é importante não só para a FPAK mas também para o Organizador da prova.

Um Relatório bem elaborado e extensivamente detalhado, terá grande valor para os Organizadores, já que não se limitará a assinalar deficiências mas fornecerá igualmente sugestões úteis de melhoramento em áreas em que tal possa ou deva ser implementado.

O Observador deverá reunir-se com os Organizadores antes de deixar o circuito, de forma a clarificar alguns pontos importantes e explicar o que tenciona transcrever no seu Relatório.

Isto servirá para evitar posteriores mal entendidos ou interpretações deficientes (assegurando que os factos reportados são correctos e exactos) informando desde logo as entidades relacionadas com o Relatório de qual o teor que o mesmo apresentará quando lhes for enviado.

1		ORGANIZAÇÃO				
1.1	Documentação	1	2	3	4	5
1.1.1	Entrada do projecto de regulamento nos serviços da FPAK					
1.1.2	Conformidade com Regulamento Tipo FPAK					
1.1.3	Conteúdo e conformidade com as correcções sugeridas pelo Observador					
1.1.4	Regulamento definitivo – Publicação dentro dos prazos regulamentares					
1.1.5	Apresentação, clareza e qualidade de impressão					
1.1.6	Publicação atempada do regulamento, horário da prova e boletim de inscrição no site oficial do Clube Organizador e da FPAK					
1.1.7	Qualidade e apresentação dos anexos ao regulamento					
1.1.8	Aditamentos					
Observações:						
1.2	Secretariado	1	2	3	4	5
1.2.1	Eficácia e funcionalidade					
1.2.2	Localização adequada para as Verificações Administrativas					
1.2.3	Quadro de Afixação Oficial – Pontualidade da Informação – Localização (protegido)					
1.2.4	Lista de Inscritos, Lista Admitidos à partida, Grelhas das corridas de Qualificação e Finais, etc.					
1.2.5	Publicação das classificações de acordo com a regulamentação e prazos					
1.2.6	Informações entregues aos Concorrentes e Oficiais antes e durante a prova					
Observações:						
1.3	Documentação da prova	1	2	3	4	5
1.3.1	Lista de inscritos, lista dos concorrentes admitidos à partida, etc.					
1.3.2	Aditamentos					
1.3.3	Plano de reuniões do Colégio de Comissários Desportivos, actas, decisões, etc.					
Observações:						
1.4	Logística	1	2	3	4	5
1.4.1	Facilidade de acesso ao circuito nos dias de prova					
1.4.2	Disponibilidade e qualidade das instalações hoteleiras e serviços complementares					
Observações:						

1.5	Comunicações	1	2	3	4	5
1.5.1	Ligação entre o Director da Prova e o CCD (directas por rádio ou telefone)					
1.5.2	Ligação rádio entre o Director da Prova e os Comissários de Pista					
1.5.3	Ligação entre os Cronometristas e o Secretariado					
Observações:						
1.6	Bandeiras exibidas durante toda a prova	1	2	3	4	5
1.6.1	Localização e enquadramento adequados					
1.6.2	Exposição de bandeiras dos países participantes (*)					
1.6.3	Exposição da bandeira da FPAK, de Portugal e do Clube Organizador					
1.6.4	Exposição da bandeira da FIA (*)					
<i>(*) Apenas para provas inscritas no Calendário FIA</i>						
Observações:						
1.7	Programa horário da prova	1	2	3	4	5
1.7.1	Detalhes práticos do programa horário da prova					
1.7.2	Respeito do programa horário durante a prova					
1.7.3	Ritmo da prova					
1.7.4	Cumprimento do programa da prova estabelecido nas Prescrições Especificas					
Observações:						
1.8	Briefing	1	2	3	4	5
1.8.1	Qualidade do Briefing escrito					
1.8.2	Protocolo de distribuição do Briefing escrito					
1.8.3	Ratificação pela FPAK ou CCD					
Observações:						

2		SEGURANÇA – INSTALAÇÕES – MEIOS				
2.1	Plano de Segurança	1	2	3	4	5
2.1.1	Qualidade do Plano de Segurança (Incluindo Paddock)					
2.1.2	Competência do Responsável pela Segurança					
2.1.3	Meios disponíveis de Segurança					
2.1.4	Distribuição das instruções de segurança aos Oficiais					
2.1.5	Definição clara das funções a desempenhar					
2.1.6	Centro Médico					
2.1.7	Apólices de Seguro, Licença de Circuito, Hospitais em alerta					
2.1.8	Aplicação prática do Plano de Segurança durante a prova (se aplicável)					
Observações:						
2.2	Segurança dos espectadores	1	2	3	4	5
2.2.1	Delimitação das zonas interditas aos espectadores					
2.2.2	Zonas para o público vigiadas e sinalizadas					
2.2.3	Instalações para o público (ex. casas de banho, apoio médico, etc.)					
Observações:						
2.3	Pista. Traçado.	1	2	3	4	5
2.3.1	Qualidade do piso					
2.3.2	Rails (altura e colocação)					
2.3.3	Absorção de impactos (pneus, espuma (foam), protecções deformáveis)					
2.3.4	Postos de Comissários de Pista (número e localização)					
2.3.5	Comissários de Pista (número)					
2.3.6	Elaboração de relatórios pelos Comissários de Pista					
2.3.7	Semáforos de partida de acordo com a regulamentação					
2.3.8	Reparação/reposição das condições da pista durante o decorrer da prova					
2.3.9	Conta voltas decrescente					
2.3.10	Pré-Grelha / Grelhas de partida, pintadas / marcadas de acordo com o Regulamento					
Observações:						

2.4	Segurança da pista	1	2	3	4	5
2.4.1	Material de Segurança dos postos dos Comissários de Pista: bandeiras: 1 vermelha, 1 azul, 2 amarelas, 1 branca, 1 vermelha com riscas amarelas e extintor					
2.4.2	Eficácia da protecção dos Postos de Comissários de Pista					
2.4.3	Organização e eficiência global dos Serviços de Segurança de Pista					
2.4.4	Número de extintores ao longo da pista					
2.4.5	Segurança e meios de combate contra incêndios nas grelhas e Paddock					
2.4.6	Qualidade e segurança da pista – Tratamento do pó					
2.4.7	Equipamento e material de manutenção para a pista (deterioramento)					
2.4.8	Rega da pista (quando necessário)					
Observações:						
2.5	Disponibilidade dos meios	1	2	3	4	5
2.5.1	Unidade Hospitalar de Primeiros Socorros nas proximidades					
2.5.2	Médicos e Paramédicos qualificados					
2.5.3	Médicos de reanimação					
2.5.4	Extintores na Zona da Meta					
2.5.5	Ambulância (s) de evacuação					
2.5.6	Ambulância (s) de reanimação					
2.5.7	Viaturas de intervenção rápida (R). Localização. Equipamento. Capacidade de intervenção e de socorro					
2.5.8	Viaturas de luta anti-fogo. Localização.					
2.5.9	Viatura (s) de desencarceramento. Equipamento					
2.5.10	Reboque (s) / Viatura (s) para remoção. Localização					
Observações:						
2.6	Paddock	1	2	3	4	5
2.6.1	Conformidade com as normas regulamentares					
2.6.2	Facilidades de acesso e de saída – Saída (s) de emergência					
2.6.3	Espaço adequado					
2.6.4	Tipo de piso e condições de trabalho					
2.6.5	Ligações eléctricas (tomadas) / Pontos de abastecimento de água					
2.6.6	Lavagem dos carros – zona específica disponibilizada					
2.6.7	Instalações sanitárias					
2.6.8	Controlo do acesso e de movimentação de espectadores					

2.6.9	Instalação sonora audível				
2.6.10.	Iluminação				
2.6.11	Zona específica e segura de aceleração para testar afinações das viaturas				
2.6.12	Apresentação geral, qualidade e funcionalidade				

Observações:

2.7	Torre de Controlo	1	2	3	4	5
2.7.1	Localização em relação ao traçado do circuito					
2.7.2	Qualidade das instalações para Organizadores / Oficiais de Prova					
2.7.3	Comunicações (rádio / telefónicas / dados)					
2.7.4	Sala reservada para a Cronometragem					
2.7.5	Controlo de acessos do público					

Observações:

2.8	Parques Fechados (PF)	1	2	3	4	5
2.8.1	Adequabilidade da localização.					
2.8.2	Acessos protegidos e vigiados					
2.8.3	Controlo de acesso das equipas					
2.8.4	Apresentação geral, qualidade e funcionalidade					

Observações:

2.9	Diversos	1	2	3	4	5
2.9.1	Promoção da prova					
2.9.2	Qualidade dos sistemas de informação (som, TV, "vídeo wall")					
2.9.3	Instalações sanitárias para Concorrentes e Público					
2.9.4	Serviços de Bar e Restaurante					
2.9.5	Informação sonora aos espectadores – Qualidade do Speaker					

Observações:

2.10	Instalações para a Comunicação Social	1	2	3	4	5
2.10.1	Localização e dimensões adequadas da sala de imprensa. Controlo permanente de acesso. Segurança permanente.					
2.10.2	Procedimentos de acreditação para os O.C.S.					
2.10.3	Disponibilidade de equipamentos e assistência técnica na sala de imprensa					
2.10.4	Competência do Responsável pelas Relações com a C.S. e da sua equipa					
2.10.5	Assistência e apoio prestado pela equipa da sala de imprensa					
2.10.6	Informação fornecida antes da prova					
2.10.7	Informação disponível durante a prova. Conteúdo e rapidez na divulgação.					

Observações:

2.11	Entrega de Prémios	1	2	3	4	5
2.11.1	Localização e enquadramento adequados					
2.11.2	Exposição de bandeiras dos países participantes (*)					
2.11.3	Exposição da bandeira da FPAK, de Portugal e do Clube Organizador					
2.11.4	Exposição da bandeira da FIA (*)					
2.11.5	Exposição das bandeiras nacionais das equipas vencedoras (*)					
2.11.6	Presença de VIP's e entidades oficiais					
2.11.7	Presença de espectadores em quantidade apreciável					
2.11.8	Foi tocado o hino nacional das equipas vencedoras (*)					
2.11.9	Dignidade e qualidade do pódio para entrega de prémios					
2.11.10	Apresentação geral, qualidade e funcionalidade					
2.11.11	Cumprimento do horário previsto na regulamentação da FPAK					

() Apenas para provas inscritas no Calendário FIA*

Observações:

3	VERIFICAÇÕES TÉCNICAS					
3.1	Verificações Técnicas iniciais	1	2	3	4	5
3.1.1	Localização adequada – zona coberta e protegida					
3.1.2	Localização adequada da balança – Certificação dos pesos					
3.1.3	Condições de trabalho e equipamento adequado para as Verificações Técnicas Iniciais (ferramentas, estruturas para examinar a parte inferior dos carros, extintores e sonómetros)					
3.1.4	Respeito do horário de verificações					
3.1.5	Verificação das Fichas de Homologação e Passaportes Técnicos					
3.1.6	Competência / qualidade dos Comissários Técnicos.					
3.1.7	Eficiência no desenrolar das Verificações – Linhas de verificação simultâneas.					
3.1.8	Elaboração do relatório sobre as Verificações					
3.1.9	Acessos bem controlados, protegidos e vigiados					
3.1.10	Relacionamento dos CT's com o Delegado Técnico FPAK					
Observações:						
3.2	Verificações Técnicas finais	1	2	3	4	5
3.2.1	Localização adequada, coberta e protegida.					
3.2.2	Equipamento adequado para as Verificações Técnicas finais (ferramentas, estruturas para examinar a parte inferior dos carros, extintores e sonómetros)					
3.2.3	Qualidade, rigor e exigência dispensados às Verificações					
3.2.4	Condições de trabalho					
3.2.5	Zona fechada e isolada. Acesso público interdito.					
3.2.6	Elaboração do relatório sobre as Verificações Finais					
3.2.7	Acessos bem controlados, protegidos e vigiados.					
3.2.8	Resposta às solicitações do Delegado Técnico FPAK					
Observações:						

4		PARTIDAS – CHEGADAS				
4.1	Partidas	1	2	3	4	5
4.1.1	Formação das Grelhas de Partida					
4.1.2	Procedimentos de Partida					
4.1.3	Conformidade das partidas com os Regulamentos					
4.1.4	Apreciação global das partidas					
4.1.5	Controlo de falsas partidas					
4.1.6	Interrupção de Corrida (s) – Oportunidade. Justificável.					
4.1.7	Recomeço de Corrida após interrupção – Cumprimento dos Regulamentos					
4.1.8	Utilização de sistema de filmagem das partidas					
Observações:						
4.2	Chegadas	1	2	3	4	5
4.2.1	Localização adequada do posto de sinalização (visibilidade para os Condutores)					
4.2.2	Sinalização efectuada regulamentarmente					
Observações:						
5		ORGANIZAÇÃO				
5.1	Organização Geral	1	2	3	4	5
5.1.1	Assistência geral prestada pelos Organizadores às equipas e aos Oficiais de Prova. Estacionamento reservado para os Oficiais de Prova.					
5.1.2	Assistência prestada aos Oficiais da FPAK (ou FIA). Estacionamento reservado.					
5.1.3	Placas indicadoras dos acessos às diferentes zonas. Sinalização geral					
5.1.4	Verificações Administrativas e documentação distribuída					
5.1.5	Distribuição dos aditamentos e outros documentos					
5.1.6	Resultados apresentados sobre Quadros Oficiais de afixação distintos					
5.1.7	Os comentários do anterior relatório do Observador foram tidos em consideração de maneira satisfatória?					
Observações:						

5.2	Promoção da prova	1	2	3	4	5
5.2.1	Promoção antes e durante a prova (dossier de imprensa ou meios áudio/vídeo)					
5.2.2	Cobertura pelos O. C.S. durante a prova					
5.2.3	Popularidade e reputação gerais da prova junto dos Concorrentes e Espectadores					
5.2.4	Apreciação global dos meios utilizados que hajam sido presentes ao Observador					
Observações:						
5.3	Área da Direcção de Prova – Instalações e meios	1	2	3	4	5
5.3.1	Adequabilidade da localização.					
5.3.2	Disponibilidade de diversas zonas e salas reservadas, próximas umas das outras					
5.3.3	Acessos bem vigiado a todas as zonas reservadas. Controle e verificação permanente das creditações e identificações.					
5.3.4	Instalações, equipamento, comunicações e condições de trabalho adequadas					
5.3.5	Sistemas informáticos com ligação rápida à Internet para consulta					
5.3.6	Localização, dimensões adequadas, equipamento e disponibilidade permanente da sala reservada ao Colégio de Comissários Desportivos					
Observações:						
5.4	Direcção de Prova	1	2	3	4	5
5.4.1	Contacto com os restantes Oficiais de Prova					
5.4.2	Actuação face a relatórios de incidentes					
5.4.3	Relacionamento com os Concorrentes					
5.4.4	Relacionamento com o CCD					
5.4.5	Correcção e oportunidade das informações fornecidas ao CCD					
5.4.6	Sinalização aos Condutores (oportunidade e eficiência)					
5.4.7	Relacionamento com o Observador FPAK					
Observações:						

5.5	Cronometragem	1	2	3	4	5
5.5.1	Localização e visibilidade					
5.5.2	Meios disponíveis					
5.5.3	Número de colaboradores					
5.5.4	Eficiência na divulgação das classificações					
5.5.5	Capacidade de resolução de problemas					
5.5.6	Sistemas utilizados nas partidas (activados automática / manualmente)					
5.5.7	Falsas partidas: material de cronometragem informatizado accionado pela luz vermelha de partida					
5.5.8	Sistema utilizado na chegada (activado automática/manualmente)					
5.5.9	Cronometragem por sistema paralelo independente do electrónico					
5.5.10	Controle alternativo das voltas efectuadas					
5.5.11	Competência e eficiência do Cronometrista-Chefe					
5.5.12	Meios rádio					
5.5.13	Encerramento da cronometragem					
5.5.14	Controlo de acessos					
5.5.15	Ligação com o Director de Prova					
5.5.16	Condições de trabalho					

Observações:

5.6	Resultados	1	2	3	4	5
5.6.1	Publicação das classificações., rapidez, distribuição					
5.6.2	Distribuição de cópias das Classificações Oficiosas no Paddock					
5.6.3	Rapidez de publicação dos resultados provisórios no final de cada corrida de qualificação ou corrida final					
5.6.4	Utilização da Internet para fornecer os resultados e outras informações "on-line" – rapidez e qualidade do conteúdo					

Observações:

5.7	Colégio de Comissários Desportivos	1	2	3	4	5
5.7.1	Plano de Reuniões					
5.7.2	Convocatória e Agenda de Reuniões					
5.7.3	Conhecimento prévio ao Observador da Convocatória, Agenda e Plano das Reuniões					
5.7.4	Cumprimento da Convocatória, da Agenda e do Plano de Reuniões					
5.7.5	Justeza das decisões					
5.7.6	Actuação na apreciação dos relatórios de incidentes					
5.7.7	Actuação na apreciação de reclamações (se tiverem ocorrido)					
5.7.8	Relacionamento com o Observador e o Delegado Técnico FPAK					
5.7.9	Permanência dos Comissários Desportivos durante a Prova					
5.7.10	Nível de relacionamento e formalismos nas reuniões					
5.7.11	Desempenho e espírito de iniciativa demonstrado (s) pelo (s) CD Estagiário (s)					
5.7.12	Competência do (a) Secretário (a) do CCD					

Observações:

5.8	Oficiais de Prova – Conhecimento da regulamentação	1	2	3	4	5
5.8.1	Competência e actuação do Director de Prova e seus Adjuntos					
5.8.2	Competência e actuação do Secretário da Prova					
5.8.3	Competência e actuação do Responsável da Segurança e da sua equipa					
5.8.4	Competência e actuação do Responsável pelos Resultados e da sua equipa					
5.8.5	Competência e actuação do Relações com os Concorrentes					
5.8.6	Competência do Comissário Técnico Chefe e da sua equipa					
5.8.7	Competência e actuação dos Comissários de Pista					
5.8.8	Competência e actuação do Responsável pelas partidas					
5.8.9	Actuação do Médico Chefe e da sua equipa. Disponibilidade. Presença.					

Observações:

5.9	Meios colocados à disposição do Observador FPAK	1	2	3	4	5
5.9.1	Conhecimento prévio da Convocatória e Agenda das reuniões do CCD					
5.9.2	Acolhimento e facilidade ao desempenho da sua função					
5.9.3	Dossier do Observador à Prova					
5.9.4	Facilidade no acesso à pista					

Observações:

5.10	Controlo Antidopagem	1	2	3	4	5
5.10.1	Os procedimentos para convocação dos Condutores foram devidamente efectuados					
5.10.2	As instalações para efectuar o Controlo eram adequadas e respeitavam as normas impostas pela ADoP, em relação ao equipamento e higiene necessários					
5.10.3	A sua localização era adequada em relação ao local de final da prova					
5.10.4	O Médico da brigada declarou-se satisfeito com as condições disponibilizadas					

Observações:

6	APRECIÇÃO GLOBAL DA PROVA	1	2	3	4	5
6.1	Ambiente geral da prova					
6.2	Comportamento global dos membros da Organização					
6.3	Comportamento global do público					
6.4	Comportamento global dos Concorrentes e Equipas					
6.5	Actuação global dos agentes de segurança presentes					

Observações:

Comentários adicionais sobre a prova

Comentários apresentados ao Organizador no final da prova:

ESTATÍSTICAS DA PROVA

Categoria/Divisão	INSCRITOS	PARTICIPANTES		CLASSIFICADOS
	Condutores	Condutores	Estrangeiros	Condutores
C P OffRoad – Div. 1				
C P OffRoad – Div. 2				
C P OffRoad – Div. 3				
C P OffRoad – Div. 4				
C P OffRoad – Div. 5				
C P OffRoad – Div. 6				
C P Crosscar				
Troféu de Crosscar				
C P Camião Racing				
TOTAL				

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

	Bom	Instável	Chuva	Tempestuoso
T Crono – 1ª Sessão				
T Crono – 2ª Sessão				
1ª Qualificação				
2ª Qualificação				
3ª Qualificação				
Warm Up				
Finais				